



AUDIÊNCIA PÚBLICA: A MONILÍASE E O FUTURO DA CACAUICULTURA BRASILEIRA

SENADO FEDERAL





AGRADECIMENTOS

- **SENADOR ZEQUINHA MARINHO**
- **PEDRO DE NOVO REPARTIMENTO**
- **PARTICIPANTES DA AUDIÊNCIA**
- **ASSOCIADOS DA ANPC**
- **FUNCACAU (SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO PARÁ, DR. GEOVANI QUEIROZ E TODA A EQUIPE**



O CACAU NO MUNDO

- DÉFICIT MUNDIAL DE 700 MIL TONELADAS *
- O BRASIL É O ÚNICO CAPAZ DE SUPRIR ESSA
DEMANDA
- TRATA-SE DA COMMODITY MAIS VALORIZADA
DO MOMENTO

*(DADOS DA STONEX)



POR QUE O BRASIL PODE SUPRIR ESSE DÉFICIT?

- 1. CLIMA FAVORÁVEL À PLANTA**
- 2. LEGISLAÇÃO TRABALHISTA ALINHADA
COM EXIGÊNCIAS INTERNACIONAIS**
- 3. PRODUÇÃO COM PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL**
- 4. ÁREAS COM POTENCIAL DE EXPANSÃO**



O QUE FALTA PARA NOS TORNARMOS OS MAIORES PRODUTORES?

- **APENAS SEGURANÇA**
- **E ISSO NÃO ESTAMOS TENDO
NOS ÚLTIMOS TEMPOS.**



FALTA APOIO EFETIVO DO MAPA

- 1. FALTA PARTICIPAÇÃO DO PRODUTOR DE CACAU NA CONSTRUÇÃO DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS LIGADOS A CACAUICULTURA;**
- 2. OS PROGRAMAS, LEGISLAÇÕES, NORMATIVAS, ETC... ESTÃO SENDO LANÇADOS PELO MAPA SEM OUVIR O PRODUTOR DE CACAU.**



**RECENTEMENTE, PODEMOS CITAR
COMO EXEMPLO DESSA FALTA DE
SEGURANÇA, O CASO DA
MONILÍASE.**

**HOUVE TOTAL ABANDONO DO
MAPA ATÉ O MÊS DE ABRIL DESTE
ANO COM RELAÇÃO À CONTENÇÃO
DO FOCO DESTA DOENÇA NO ALTO
SOLIMÕES (AM)**



MONÍLIA DESASSISTIDA



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON

Ofício nº 1891/2025/IDARON-PROMOP

Da: GIDSV/ Coordenação de Vigilância e Controle de Pragas.

A/C: Enio Roberto Milani - SFA/RO.

Excelentíssimo Senhor
Enio Roberto Milani
M. D. Superintendente Federal da Agricultura em Rondônia – SFA-RO/MAPA.

Assunto: Relatório semestral das ações de vigilância e prevenção a *Moniliophthora roreri*.

Excelentíssimo Senhor.

Ao tempo em que lhe desejamos votos de saúde e prosperidade, encaminhamos o relatório semestral das ações de vigilância e prevenção, para o programa nacional de prevenção e vigilância da *Moniliophthora roreri* (monilíase do cacau e cupuaçuzeiro), realizado pela Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia - Idaron, durante o segundo semestre de 2024.

A Agência Idaron tem se comprometido em realizar as ações de vigilância e prevenção a entrada da monilíase no Estado de Rondônia, considerando a importância econômica, social e ambiental das cadeias produtivas do cacau e cupuaçu no estado. Somente no ano de 2024, foram 1.647 propriedades com cultivo de cacau e cupuaçu inspecionadas, 652 eventos de educação sanitária, fiscalização do trânsito de hospedeiros e publicação de normativas, buscando regulamentar a entrada e o trânsito de hospedeiros da praga no Estado.

No entanto, caso a praga alcance uma grande dispersão nas regiões de ocorrência, compreendemos que estas medidas não serão suficientes para impedir a sua entrada, devido a biologia da praga e a sua capacidade em dispersar através de material infestado e hospedeiros infectados.

As ações de controle realizadas nos municípios de Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima no Estado do Acre, mostraram eficiência na contenção da praga, assim como, as que foram realizadas nas comunidades localizadas no Alto Solimões - AM.

Conforme informações recebidas, as ações de controle no Alto Solimões - AM, foram paralisadas em 2024. Consideramos que esta situação representa um grande perigo para o Estado de Rondônia, pois possibilita a dispersão da praga para o Sul do Amazonas, onde existem cultivos de cacau com finalidade comercial e posteriormente sua dispersão pelos cultivos localizados no Rio Madeira até o Estado de Rondônia.

Solicitamos o restabelecimento das ações de controle sob a coordenação do DSV/MAPA, como medida necessária para a proteção das cadeias produtivas do cacau e cupuaçu no estado de Rondônia.

Conforme informações recebidas, as ações de controle no Alto Solimões - AM, foram paralisadas em 2024. Consideramos que esta situação representa um grande perigo para o Estado de Rondônia, pois possibilita a dispersão da praga para o Sul do Amazonas, onde existem cultivos de cacau com finalidade comercial e posteriormente sua dispersão pelos cultivos localizados no Rio Madeira até o Estado de Rondônia.



AFINAL, O QUE É A MONILÍASE?

Moniliophthora roreri) é um fungo que causa a doença conhecida como **Monilíase do Cacaueiro**, uma das mais devastadoras para as plantações de cacau.

Ataca frutos jovens do cacaueiro, causando lesões esbranquiçadas que evoluem para podridão.

Pode causar perdas de até 100% da produção em áreas infestadas.

Tem um longo período assintomático (às vezes mais de um mês), o que dificulta o controle preventivo.

Uso de variedades resistentes (ainda em desenvolvimento).



SITUAÇÃO DA MONILÍASE NO BRASIL:

A Monilíase do cacaueiro já chegou ao Brasil e teve três focos identificados:

- 1 Acre – Foco inicial debelado com sucesso.
- 2 Região do sul do Amazonas – Recebeu ações de controle e monitoramento.
- 3 Alto Solimões (Amazonas) – Área crítica e desassistida, com risco elevado de disseminação da doença por falta de vigilância e apoio técnico.

ALERTA: A falta de ações coordenadas no Alto Solimões compromete o controle nacional da Monilíase, colocando em risco as principais regiões produtoras de cacau do país.



EXEMPLO DE ATUAÇÃO CORRETA:

Parabenizamos os órgãos estaduais de defesa vegetal da região Norte do Brasil pelo trabalho essencial no enfrentamento da Monilíase do Cacaueiro. A atuação dessas instituições é fundamental para conter a disseminação da doença e proteger a produção do cacau nacional.

Destacamos os seguintes órgãos:

- **Pará:** Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ)
- **Roraima:** Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima (ADERR)
- **Rondônia:** Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON)
- **Acre:** Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Acre (IDAF)



**NORMATIVAS DESCONECTADAS
COM A REALIDADE DO CAMPO:**

POR QUÊ FALAMOS ISSO?



Normativa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

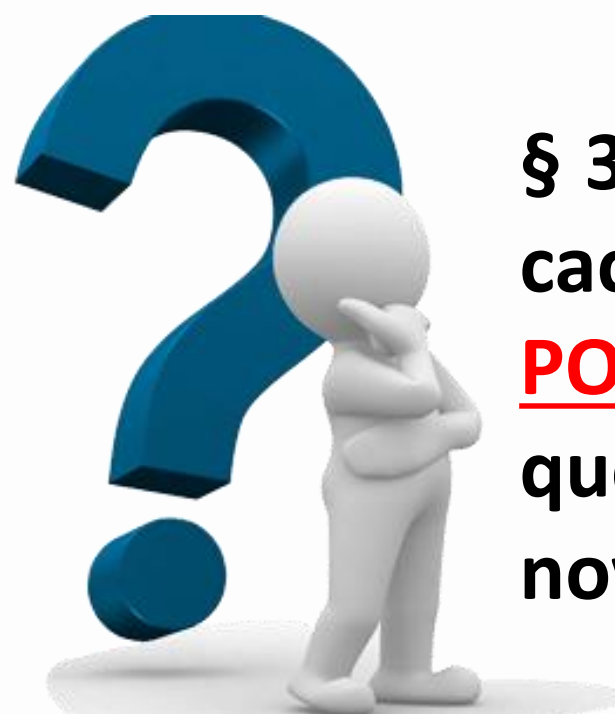
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

“2020”

Institui o Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de *Moniliophthora roreri* - PNPV/Monilíase.

O SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 21 e 63 do Anexo I do Decreto nº 10.253, de 20 de fevereiro de 2020, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto nº 8.133, de 28 de outubro de 2013, no Decreto nº 8.762, de 10 de maio de 2016, na Instrução Normativa nº 45, de 22 de agosto de 2018, na Instrução Normativa nº 39, de 1 de outubro de 2018, na Portaria nº 131, de 27 de junho de 2019, e o que consta do Processo nº 21000.007096/2019-25, resolve:

Art. 12. Confirmada a ocorrência da praga, será estabelecida, mediante Portaria, a área sob quarentena formada pelo raio de 1 km, a partir do ponto de detecção da praga.



§ 3º As amêndoas fermentadas e secas de cacau, classificadas como TIPO I E II PODERÃO SER COMERCIALIZADAS, desde que sejam acondicionadas em sacarias novas.

Instrução Normativa 38/2008

24/06/2008

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 38, DE 23 DE JUNHO DE 2008

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, Parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.972, de 25 de maio de 2000, no Decreto nº 6.268, de 22 de novembro de 2007, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, e o que consta do Processo nº 21000.013771/2005-50, resolve:

Enquadramento do Produto	Defeitos					
	Mofadas	Fumaça	Danificadas por insetos	Ardósia	Germinadas	Achatadas
Tipo 1	De zero até 4,0%	De zero até 1,0%	De zero até 4,0%	De zero até 5,0%	De zero até 5,0%	De zero até 5,0%
Tipo 2	Acima de 4,0% até 6,0%	Acima de 1,0% até 4,0%	Acima de 4,0% até 6,0%	Acima de 5,0% até 10,0%	Acima de 5,0% até 6,0%	Acima de 5,0% até 6,0%
Tipo 3	Acima de 6,0% até 12,0%	Acima de 4,0% até 6,0%	Acima de 6,0% até 8,0%	Acima de 10,0% até 15,0%	Acima de 6,0% até 7,0%	Acima de 6,0% até 7,0%
Fora de Tipo	Acima de 12,0% até 25,0%	Acima de 6,0%	Acima de 8,0%	Acima de 15,0%	Acima de 7,0%	Acima de 7,0%

(*) N. da COEJO: Republicada no DOU DE 30/06/2008, Seção 1.

Art. 11. A umidade deverá ser obrigatoriamente determinada, mas não será considerada para efeito de enquadramento do produto em Tipo, sendo recomendado para fins de comercialização da amêndoa de cacau o percentual máximo de **8,00% (oito por cento) para os Tipos 1 e 2**; e 9,00% (nove por cento) para o Tipo 3 e Fora de Tipo.

A fermentação adequada, com técnica, tempo e temperatura controlados, é, de fato, o processo que inviabiliza o fungo da Monilíase. Isso está na ciência, em pesquisas reconhecidas.

Deixando claro, que a ciência está com a razão! Mas na prática, nas nossas lavouras, ocorre como dita a ciência? Será que a fermentação é feita como mandam os estudos científicos? Afirmar que o cacau comercializado no Brasil é fermentado e seco corretamente demonstra um total desconhecimento da realidade do campo.

E mais: a mistura de lotes de baixa qualidade é uma prática comum. Produtores e intermediários compram, misturam, e vendem para evitar a desvalorização do produto. Amêndoas de frutos infectados por vassoura-de-bruxa e podridão-parda são secas sem fermentação adequada e misturadas a outros lotes.

E com a Monilíase, não será diferente! Afinal, ninguém joga cacau fora! As classificações oficiais para cacau tipo 1 e 2 permitem porcentagens de amêndoas ardósia, mas não distinguem se essas amêndoas vieram de lotes fermentados ou não. Isso é gravíssimo. E aqui está uma forma clara, de que a Monília poderá ser disseminada se a comercialização de amêndoas de cacau tipo 1 e 2 for liberada quando essa doença estiver presente nos maiores estados produtores.



Estudo científico produzido por:

Ailton da Silva Estrela Junior, Karina Solís, Catarina Cotrim de Mattos Sobrinho, Arturo Iván Garzón, Sofia Peñaherrera, Danilo I. Vera, José Luis Solís Bonilla, Willian Bucker Moraes, Delson Laranjeira, and Karina Peres Gramacho

“Embora alguns produtores não fermentem os grãos de cacau, o que compromete sua qualidade, o processo de fermentação é a etapa mais importante do processamento pós-colheita do cacau para obter grãos de melhor qualidade (Lima et al., 2011). Até onde sabemos, a viabilidade do *M. roreri* durante a fermentação ainda não foi abordada.”



[Plant Disease Home](#) [About](#) [Submit](#) [Journals](#) [Books](#) [Publisher's Home](#)

[< Previous](#)

[Next >](#)

RESEARCH

Viability of *Moniliophthora roreri* on Cocoa Beans Under Microfermentation and Long-Term Survival on Carrier Materials

Ailton da Silva Estrela Junior, Karina Solís, Catarina Cotrim de Mattos Sobrinho, Arturo Iván Garzón, Sofia Peñaherrera, Danilo I. Vera, José Luis Solís Bonilla, Willian Bucker Moraes, Delson Laranjeira, and Karina Peres Gramacho

Affiliations [v](#)

Published Online: 3 Nov 2023 | <https://doi.org/10.1094/PDIS-11-22-2630-RE>

[SECTIONS](#)

[ABSTRACT](#)

[PDF](#)

[e-Xtra](#)

[TOOLS](#)

[f](#)

[X](#)

[in](#)

[v](#)

[e](#)

[w](#)

[t](#)

[r](#)

Extraído de *Viability of Moniliophthora roreri on Cocoa Beans Under Microfermentation and Long-Term Survival on Carrier Materials*. Acessível em: <https://apsjournals.apsnet.org/doi/10.1094/PDIS-11-22-2630-RE>

Published Online: 3 Nov 2023



**CONCLUSÃO: OS CIENTISTAS
CONHECEM E CONFIRMAM,**

TAMBÉM

**NESTA PESQUISA, A REALIDADE
DO CAMPO.**



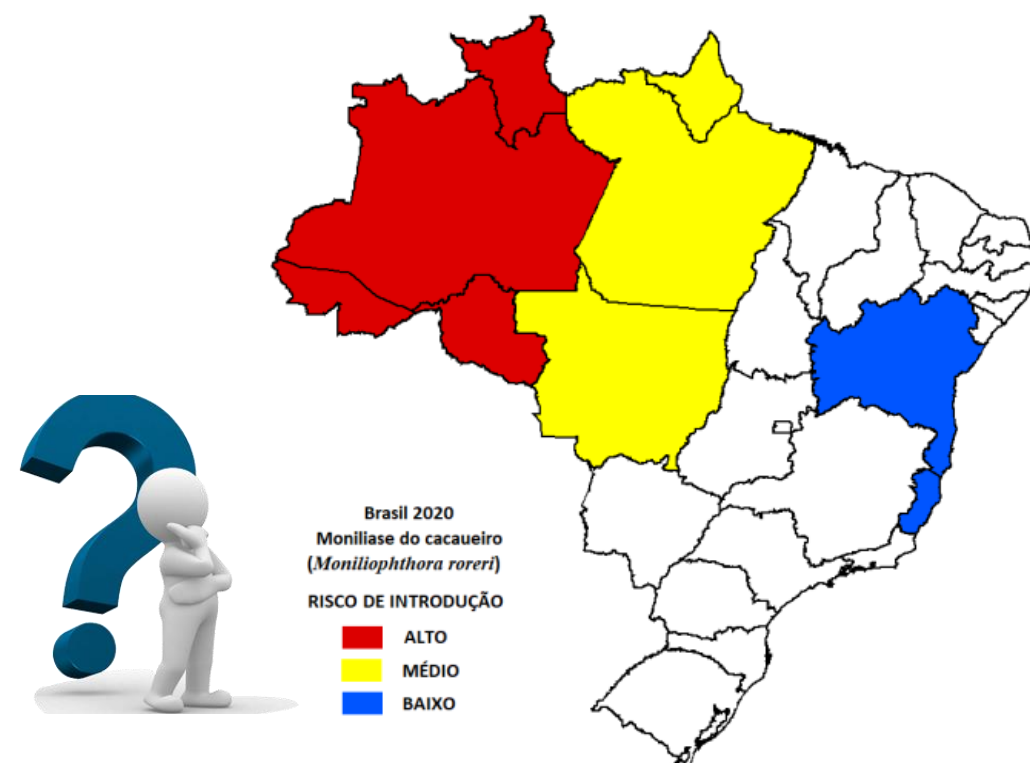
**ENTÃO, POR QUE INCLUIR NAS
NORMATIVAS APENAS A PARTE
CIENTÍFICA, SEM CONSIDERAR A
REALIDADE VIVIDA NO CAMPO?**

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SANIDADE VEGETAL E INSUMOS AGRÍCOLAS
COORDENAÇÃO-GERAL DE PROTEÇÃO DE PLANTAS
DIVISÃO DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA DE PRAGAS

PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA DE *MONILIOPHTHORA RORERI*
PNPV/MONILÍASE
MANUAL DE PROCEDIMENTOS

4. MAPA DE RISCO

As ações fitossanitárias que envolvem a prevenção e o controle, que abrangem a erradicação, a contenção ou supressão da praga *M. roreri* serão executadas nas Unidades da Federação, de acordo com o nível de risco da praga que envolve os potenciais de introdução, disseminação e de dano econômico, social e ambiental, conforme figura 1.



Como a Bahia pode continuar com baixo risco?

As indústrias estão no sul da Bahia, processando cacau oriundo do Norte do país, onde ocorre a praga!

O risco é ALTO!

SABEMOS QUE EM AMÊNDOAS MAL FERMENTADAS O FUNGO CONTINUA VIÁVEL!

O RISCO NO TRANSPORTE DAS AMÊNDOAS É EXTREMAMENTE ALTO.



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 26/09/2024 | Edição: 187 | Seção: 1 | Página: 3

Órgão: Atos do Poder Legislativo

LEI Nº 14.989, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024

Dispõe sobre medidas para o enfrentamento de emergência fitossanitária ou zoossanitária; autoriza o custeio de deslocamento de integrantes do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) em operações da defesa agropecuária; e altera a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Para o enfrentamento de emergência fitossanitária ou zoossanitária de que trata a Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, as autoridades públicas do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) poderão adotar, no âmbito de suas competências, as seguintes medidas, entre outras estabelecidas em regulamento:

II - RESTRIÇÃO EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA DE TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E FÔMITES POR QUALQUER MODAL LOGÍSTICO NO TERRITÓRIO NACIONAL;

III - RESTRIÇÃO EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA DE TRÂNSITO INTERNACIONAL DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E FÔMITES;

V - REALIZAÇÃO OU DETERMINAÇÃO DE REALIZAÇÃO COMPULSÓRIA DE AÇÕES DE MITIGAÇÃO E CONTROLE FITOSSANITÁRIO E ZOOSSANITÁRIO.

Com base nesse aspecto da lei, como ficarão os estados do Norte (Pará, Rondônia, Roraima) quando a Monilíase chegar? Como será comercializado esse cacau? Em compensação a normativa 112 libera a indústria para comercializar amêndoas tipo I e II, ou seja, amêndoas infectadas. Existe um claro conflito entre a lei, a normativa e a realidade!



Pedimos providências

Aproveitamos essa audiência para pedir ao MAPA a atualização do **Plano Nacional de Combate à Monilíase**:

- 1** Atualizar a Bahia e o Espírito Santo como risco alto;
- 2** Revisão da Normativa 112, pois as amêndoas tipos I e II carregam o fungo da Monilíase.
- 3** Criação de Protocolo Emergencial para trazer segurança às cargas de amêndoas que vem para o parque moageiro em Ilhéus.
- 4** Criação do Fundo Nacional de Defesa da Cacaiucultura Brasileira: destinado a emergências, pesquisas e fomento a agroindustrialização.
- 5** Inclusão da Monilíase na agenda de comitês climáticos interministeriais e espaços estratégicos como a COP30. **Convidamos, oficialmente, os profissionais responsáveis pela reestruturação na elaboração do Plano Nacional de Contenção da Monilíase a conhecerem de perto a realidade do produtor de cacau. Sem isso, não se constrói um plano sólido para enfrentar uma doença tão devastadora.**



O EXEMPLO DA VASSOURA DE BRUXA:

- DESCASO
- PRODUTORES SEM NENHUMA ASSISTÊNCIA: DÍVIDAS E FALTA DE CRÉDITO
- TOTAL ABANDONO
- BRASIL: EXPORTADOR PARA IMPORTADOR
- ESTAMOS NOS ERGUENDO SOZINHOS
- NÃO QUEREMOS MAIS DOENÇAS
- SE A MONÍLIA CHEGAR NÃO ESTAMOS PREPARADOS
- DE QUEM SERÁ A RESPONSABILIDADE DESTA VEZ? DO PRODUTOR NOVAMENTE?
- MONÍLIA SERÁ O FIM DE TODOS NÓS!!!



O CACAU RESOLVE TODOS OS PROBLEMAS:

- 1- Somos 100 mil produtores: em sua maioria agricultores familiares;**
- 2- Geramos emprego;**
- 3- Geramos renda;**
- 4- Produzimos o fruto saudável para alimentação e para a saúde humana;**
- 5- Preservamos o meio ambiente;**
- 6- Responsável pela arrecadação de diversas cidades.**



O QUE QUEREMOS

- **SEGURANÇA PARA INVESTIR NAS LAVOURAS**
- **RECONHECIMENTO DO NOSSO PAPEL**
- **PARTICIPAÇÃO ATIVA NAS DECISÕES DO SETOR**

OBRIGADA PELA ATENÇÃO



**VANUZA BARROSO
PRESIDENTE**

**ANPC – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
PRODUTORES DE CACAU**





**APONTE SEU CELULAR PARA O QR CODE E FALE
COM NOSSA EQUIPE**

